

Projeto da componente
Atividades de Animação e Apoio à Família (A.A.A.F)



Educadora Coordenadora: Sara Freitas

Educadora: Leila Fonseca

Auxiliares: Anabela Marques; Célia Reis; Liliana Santos; Paula Venâncio;
Pedro Garcia; Rosalina Costa.

Auxiliar de serviços gerais: Suzete Costa

Índice

I.	INTRODUÇÃO.....	3
II.	FUNDAMENTAÇÃO.....	4
	OBJETIVOS GERAIS.....	5
III.	ORGANIZAÇÃO DA COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA.....	6
	CARACTERIZAÇÃO DA FAIXA ETÁRIA.....	6
	CARACTERIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS.....	8
	CARACTERIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO.....	9
	CARACTERIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TEMPO	10
	CARACTERIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS RECURSOS EXISTENTES.....	12
	CARACTERIZAÇÃO DOS TRANSPORTES.....	13
IV.	PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO	13
	ESTRATÉGIAS GERAIS	13
	PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	14
V.	ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO	20
VI.	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	20
VII.	CONCLUSÃO	22
	BIBLIOGRAFIA.....	23
	ANEXOS	24

I. Introdução

Este Projeto ir-se-á realizar no âmbito da componente de A.A.A.F (Atividades de Animação e Apoio à Família), relativamente à valência do Pré-escolar, para o ano letivo 2018/2019.

Esta componente é um serviço de prolongamentos ao Jardim de Infância do Centro Escolar de Santa Teresa, em Ourém, tendo como objetivo assegurar o acompanhamento das crianças nos períodos de prolongamento do horário escolar, bem como nas horas de almoço e pausas letivas, com um plano de atividades que proporciona várias atividades lúdicas às nossas crianças, numa perspetiva de desenvolvimento sociocultural.

A APDAF (Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família) surge com este serviço, com o objetivo de satisfazer as necessidades das crianças e das suas famílias, bem como contribuir para a formação sociocultural das mesmas. A componente socioeducativa deve ir ao encontro das necessidades dos pais garantindo a ocupação das crianças além do tempo educativo.

Os pais cada vez têm menos tempo “livre”, para poderem estar disponíveis para os filhos. Dessa forma, começou a existir a necessidade de deixar as crianças em local seguro para além do horário escolar.

Esta situação deveu-se às constantes transformações que a sociedade tem sofrido ao longo dos tempos que vieram alterar as relações familiares (incluindo o encurtar do tempo em família).

Com a aprovação da *Lei - Quadro da Educação Pré-escolar* (Lei 5/97, de 10 de Fevereiro), além de ficar consignada a obrigatoriedade de um trabalho intencionalmente pedagógico, com a duração de 25 horas semanais, a que se chama componente pedagógica ou período letivo, ficou também validado um período específico de apoio social à família que vai para além das 25 horas atrás referidas apelidado de componente de apoio à família criada de acordo com a necessidade e interesse dos pais (artº 12 Dec - Lei 147/97, de 11 de Junho). Esta

deverá proporcionar um ambiente agradável e harmonioso, onde com espírito crítico e criativo as crianças possam tirar prazer desse tempo.

É esta a dinâmica e objetivo primordial das atividades apresentadas neste projeto.

Para a elaboração do mesmo houve a colaboração dos colaboradores desta valência, bem como, toda a fundamentação teórica que se baseou no documento do Ministério da Educação de 2002, *Organização da Componente de Apoio à Família*, de Graça Vilhena e Maria Isabel Lopes da Silva.

Este projeto será um instrumento de trabalho que vai ser a base orientadora do trabalho que irá ser desenvolvido ao do ano letivo 2018/2019.

II. Fundamentação

Ao tempo que a criança está na componente de apoio à família denomina-se, “animação socioeducativa”. Esta componente de apoio à família visa o cuidado/entretenimento e vigilância das crianças, uma vez que nesses momentos a não há qualidade educativa.

A qualidade educativa é considerada quando as crianças estão na escola (atividades direcionadas para a aprendizagem e desenvolvimento da criança), tempo letivo.

Na componente de apoio à família, essa não está presente. Fazem parte desta componente os momentos em que a criança não está na escola como:

- A entrada das crianças a partir das 7h30 até às 9h;
- A hora de almoço e o lanche, ou seja, das 12h30 às 14h e das 15h30 às 16h, aproximadamente;
- O prolongamento após o lanche (após 15h30) - atividades socioeducativas.

Assim, o alargamento de horário poderá, para além destes três períodos: as entradas, os almoços/lanches e prolongamento, também ser solicitados nas interrupções letivas.

As atividades propostas nesta componente centram-se na vertente lúdica, pois esta prepara as crianças para o desempenho de papéis sociais, para a compreensão do funcionamento do mundo e para que demonstrem e vivenciem emoções.

Brincar é muito importante para o desenvolvimento psicológico, social e cognitivo da criança. Ao brincar, a criança desenvolve o domínio afetivo-emocional, motor, cognitivo e corporal.

Nestes momentos há uma dinâmica cuidadosamente pensada e organizada, pela equipa que pretende que haja qualidade, promovendo a segurança, bem-estar, divertimento, dinamização e apoio aos jogos e às brincadeiras.

-Objetivos Gerais

Como referido anteriormente os objetivos gerais da componente de apoio à família são:

- Assegurar o acompanhamento das crianças do Pré - escolar antes e/ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção letiva;
- Dar resposta às necessidades das famílias e das crianças;
- Promover situações de lazer e de convívio entre crianças de diferentes faixas etárias/grupos sociais;

Deste modo, deve ser dada a criança a possibilidade de brincar livremente num espaço acolhedor e organizado para o efeito.

No decorrer das atividades é importante o envolvimento e satisfação da criança sem existir a preocupação pelos resultados do que estão a efetuar, proporcionando à criança relações de afetividade, confiança, respeito e cooperação com as outras crianças e com os adultos.

Devem ser criadas oportunidades para que a criança possa experimentar/despertar a sua curiosidade, imaginação e criatividade sobre o meio

que a rodeia e ser proporcionados momentos em que a criança possa experimentar/expressar através da arte (plástica, musical, dramática, etc...).

No decorrer das refeições, o almoço/lanche, é importante proporcionar à criança estabilidade, de forma a desenvolver regras de higiene, postura, socialização e autonomia durante a refeição, complementando a informação adquirida em casa com os pais.

III. Organização da componente de apoio à família

Para a elaboração deste projeto de intervenção foi necessário recolher de dados e analisar essa informação, de forma a conhecer as características próprias das crianças destas faixas etárias (3,4 e 5 anos) para que possamos ir ao encontro dos seus interesses e necessidades, adaptando as atividades a cada faixa etária.

- Caracterização da faixa etária

De seguida, no quadro 1 apresentamos resumidamente os parâmetros de desenvolvimento estabelecidos para as crianças dos 3 aos 5 anos, idade pré-escolar, segundo o pediatra Mário Cordeiro (2010).

Quadro 1 – Parâmetros de desenvolvimento dos 3 aos 5 anos.

3 Anos

Marcha e motricidade grossa	- Trepá; - Consegue subir e descer escadas alternando os pés; - Dá um pontapé numa bola; - Corre com facilidade; - Pedala no triciclo; - Inclina para a frente sem cair;
Motricidade fina	- Desenha linhas verticais, horizontais e circulares; - Volta as páginas de um livro; - Faz uma torre de seis cubos; - Pega num lápis corretamente; - Consegue enroscar e desenroscar; - Dá voltas a volantes;
	- Obedece a ordens com duas ou três linhas de ação; - Reconhece quase todos os objetos e imagens comuns; - Percebe a maioria das frases;

Linguagem	- Percebe conceitos espaciais; - Usa frases de 5 a mais palavras; - Sabe o seu nome, sexo e idade; - As pessoas que não o conhecem entendem a maior parte do seu discurso; - Usa pronome (eu, tu, meu, nós...) e plurais (gatos, cães), mesmo que “escorregue” nas exceção gramaticais (“eu fazi”, em vez de “eu fiz”).
Cognitivo	- Consegue associar um objecto real com a imagem de um livro; - Brinca ao faz-de-conta com bonecos, animais e pessoas; - Divide os objectos segundo o formato e a cor; - Faz puzzles de 3 a 4 peças;
Social	- Imita os adultos; - Tem manifestações afectivas espontâneas com os familiares e amigos; - Sabe esperar a sua vez num jogo; - entende o conceito de “meu” e “dele”.

4 Anos

Marcha e motricidade grossa	- Salta e equilibra-se num só pé durante pelo menos 5 segundos; - Sobe e desce as escadas sem apoio; - Pontapeia uma bola com direcção; - Atira a bola com a mão; - Consegue apanhar uma bola lançada na sua direcção; - Consegue andar para a frente e para trás com facilidade;
Motricidade fina	- Desenha formas quadradas ou rectangulares; - Desenha uma pessoa com 2 ou 4 partes do corpo; - Usa a tesoura; - Consegue começar a copiar algumas letras maiúsculas, reconhecendo as do próprio nome.
Linguagem	- Entende o conceito de “igual” ou “diferente”; - Sabe usar regras principais da gramática; - Fala suficientemente bem para ser entendido por estranhos; - Conta histórias, através das imagens;
Cognitivo	- Dá a sua opinião e tem a sua razão; - Começa a ter noção do tempo e suas referências; - Cumpre ordens em 3 etapas; - Lembra-se de partes da história; - Gosta muito de faz-de-conta;
Social	- Gosta de desafios e de novas experiências; - Cooperar com as crianças; - Sabe fantasiar;

- Começa a negociar num conflito;

5 Anos

Marcha e motricidade grossa	- Equilibra-se bem num só pé; - Salta num só pé; - Salta em comprimento.
Motricidade fina	- Desenha triângulos e outras formas geométricas; - Desenha a pessoa com o corpo; - Sabe algumas letras e desenha-as; - Veste-se e despe-se; - Usa a colher, o garfo, e, por vezes a faca;
Linguagem	- Usa os verbos no futuro; - Conta histórias longas, através das imagens; - Sabe o nome completo e a morada;
Cognitivo	- Sabe contar para além do 10; - Sabe bem o conceito de tempo; - Sabe distinguir grupos de ações e objetos: dinheiro, comida, brincar, higiene.
Social	- Gosta de agradar; - Gosta de copiar os amigos; - Aceita regras; - Gosta de atuar, dançar, e cantar; - Começa a demonstrar mais autonomia na execução de tarefas.

-Caraterização e organização do grupo de crianças

A A.A.A.F é composta por cerca de 100 crianças, que corresponde a 25 crianças inscritas em 4 salas, do Centro Escolar de Santa teresa. A maioria das crianças tem 5 anos (42). Existem 38 crianças de 4 anos e apenas 20 de 3 anos. Sendo que estamos a considerar a inscrição de todas as crianças.

Não há alunos com necessidades educativas especiais, apenas alguns casos de acompanhamentos por parte de Terapeutas da fala, psicólogas entre outros.

Para que não haja discrepância entre os grupos, em vez de fazermos como nos anos anteriores e termos uma sala para cada faixa etária, iremos optar por tornar as salas heterogéneas.

Sendo assim teremos:

- 1º Grupo de 3/4 anos; 30 crianças (Os Estrelinhas)
- 2º Grupo de 4/5 anos; 36 crianças (Os Marcianos)
- 3ª Grupo dos 5/6 anos; 33 crianças (Os Lunares)

Contudo, esta organização é uma possível previsão, pois irá depender do número de inscrições para a A.A.A.F.

Esta divisão das crianças, de forma heterógena permitiu dividir as crianças de forma a não existir grande disparidade em relação ao número de crianças entre os grupos. Sendo que houve a preocupação de juntar as crianças que, mesmo tendo idades diferentes, estivessem na mesma sala na escola Santa Teresa.

Numa sala heterogénea podemos observar colaboração entre as crianças, com enfoque na cooperação entre as crianças com diferentes idades (criança mais velha – criança mais nova e, vice-versa).

Caraterização e organização do espaço

Na APDAF existem três salas de atividades e um refeitório destinados exclusivamente às crianças da Componente de Apoio à Família.

Os três grupos de crianças irão rodar pelas três salas ao longo da semana.

Estas salas estão organizadas por cantinhos, de forma a organizar o grupo durante as suas brincadeiras. Deste modo Sala Azul (1), Sala Vermelha (2), Sala verde (3) contêm: Casinha, televisão, cantinho da leitura, cantinho da pintura, jogos de construção/encaixe, garagem, entre outros.

No que diz respeito ao espaço exterior, a APDAF possui um espaço bastante grande onde as crianças podem brincar: os escorregas, os baloiços, o campo de futebol, os triciclos, a caixa de areia. Podem também correr livremente e organizar as suas próprias brincadeiras.

O espaço em componente de apoio à família deverá ser, sempre que possível, diferente da sala de jardim-de-infância, para que não se torne um espaço

repetitivo e desmotivante para as crianças, segundo Graça Vilhena e Maria Isabel da Silva (2002). Estas afirmam também que o espaço exterior deve ser utilizado como espaço privilegiado do tempo de animação socioeducativa.

Caraterização e organização do tempo

As A.A.A.F têm como objetivo proporcionar, de uma forma lúdica um clima estável, seguro e afetivo onde não são esquecidas as regras e rotinas.

A componente de apoio à família pretende dar resposta às necessidades dos pais que trabalham, sendo um serviço que consta momentos distintos.

- Em horário letivo:
 - ✓ **Acolhimento:** 7h30m às 8h45 m
 - ✓ **Refeições:**
 - Almoço: 12:30h às 13h45
 - Lanche: 15h30m às 16h (aproximadamente)
 - ✓ **Prolongamento:** a partir das 15h30
 - ✓ **Fecho:** 19h15
- Em horário não- letivo (interrupções letivas): 7h30 horas às 19h15 horas.

Organização do dia (rotina em tempo letivo):

MANHÃ 07h30/ 08h45	O acolhimento efetua-se numa sala da APDAF, onde as crianças podem brincar de forma livre ou ver desenhos animados.
ALMOÇO 12:30/ 13:45	Os auxiliares vão buscar as crianças ao Jardim-de-infância (JI) e depois acompanham-nas nos almoços. Depois do almoço existe um período de higiene, seguindo-se momentos de brincadeira livre até regressarem ao JI.
TARDE 15:30/ 19:15	Os auxiliares vão buscar as crianças ao Jardim-de-infância (JI) e depois acompanham-nas nos lanches. Seguem-se atividades de caráter lúdico. Estas acontecem nos espaços destinados às A.A.A.F, numa das salas de atividades ou no exterior.

Organização do dia (rotina em tempo não – letivo/ interrupções letivas):

Durante as férias as crianças passam connosco o dia inteiro, e haverá um plano específico de atividades lúdicas e saídas diversificadas.

MANHÃ 07h30/ 08h45	O acolhimento efetua-se numa sala da APDAF, onde as crianças podem brincar de forma livre ou ver desenhos animados.
LANCHE da manhã 10h/10h30	As crianças trazem de casa um pequeno lanche que comem no refeitório.
ATIVIDADE 10h30/11h30	Neste momento concretiza-se a atividade proposta no plano, previamente aprovado pela Direção. Pode ser realizado em grande ou em pequeno grupo, no interior ou exterior da APDAF. No caso do pequeno grupo, este é organizado de acordo com as salas (Os Estrelinhas, Os Marcianos, Os Lunares).
ALMOÇO 12:30/ 13:45	As crianças são acompanhadas nos almoços. Depois do almoço existe um período de higiene, seguindo-se de um momentos de descanso. Onde quem quiser dormir, poderá fazê-lo. Caso contrário poderá ficar a ver televisão (desenhos animados/filme).
LANCHE da tarde 15h30/16h	As crianças são acompanhadas no lanche.
ATIVIDADE 16:30/ 17:30	Este momento será dentro dos mesmos parâmetros da atividade da manhã.
PROLONGAMENTO 17h30 / 19h15	As crianças podem brincar de forma livre até à chegada dos “pais”.

No **exterior** serão desenvolvidos alguns jogos tradicionais, jogos de roda, brincadeiras livres, podendo as crianças utilizar os triciclos ou outros brinquedos de exterior como bolas, legos e a caixa de areia.

No **espaço interior**: as crianças distribuem-se pelas salas e ir-se-ão desenvolver canções, histórias, pinturas, etc. Em seguida, poderão escolher livremente para onde desejam ir, sendo acompanhadas nas suas opções pelos adultos presentes de forma a mediar inter-relações e interesses.

Não são repetidas as atividades realizadas em contexto de sala (JI), pois a intencionalidade pedagógica, é exclusiva da componente letiva.

- Caraterização dos recursos existentes

Recursos humanos:

- 1 Diretora técnica
- 1 Coordenadora/Educadora
- 1 Educadora
- 6 Auxiliares de ação educativa
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais
- 1 Psicóloga;
- 1 Assistente social
- 2 Secretárias
- 1 Porteira
- 6 Colaboradoras da cozinha
- Comunidade;

Recursos materiais

- Brinquedos;
- Livros;
- Cd's e Dvd's;
- Computador;
- Rádio/Leitor Cd's;
- Materiais de desgaste;
- Materiais de desperdício
- Televisões.

Recursos físicos:

- Gabinete da Diretora;
- Secretaria;
- Portaria;
- Salas de atividades;
- Casas de banho;
- Salão;
- Refeitório;
- Pavilhão;
- Parque infantil (exterior).
- Campo de Futebol.

-Caraterização dos Transportes

A partir das 16h00 algumas crianças têm atividades fora da APDAF, tais como: Ballet, Futebol, Hóquei, Patinagem, Natação, etc. A APDAF disponibiliza-se a levar as crianças a essas atividades sempre que seja solicitado pelos pais e que seja possível. Sendo que após as 19.00 não se realizam transportes. Apenas entregamos as crianças a alguém responsável, não equipamos as crianças.

O transporte das crianças é feito de carrinha ou a pé, dependendo da distância.

IV. Proposta de Implementação do projeto

-Estratégias gerais

É um processo educativo informal, isto é, a criança têm a liberdade de escolha. Assim, o tempo das atividades deve privilegiar o envolvimento e a satisfação da criança.

As propostas de atividade serão diversificadas, para que a criança não se sinta desmotivada, por estar sempre a fazer a mesma coisa, mesmo sendo de forma lúdica (sempre os mesmos jogos/atividades). Não obstante, a criança tem sempre o direito de as realizar ou não. Havendo sempre o cuidado que se mantenham certas rotinas, de forma a existirem regras.

-Plano Anual de Atividades de A.A.A. F (Animação e Apoio à Família) referente a 2018-2019

O Plano Anual de Atividades define-se como documento de planeamento, elaborado e aprovado pelos órgãos de Administração e Gestão, define os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades assim como a identificação dos recursos envolvidos.

O seu sucesso depende de toda a comunidade educativa traduzida pela sua envolvimento e participação.

A ter em consideração que toda e qualquer atividade está sujeita a alterações, dependendo das condições climáticas e das situações em que o bem-estar das crianças esteja comprometido.

Lanche, seguido de:	
Quando as condições o permitirem	Recreio Exterior - Jogos - Legos - Triciclos - Caixa de areia - Brincadeiras livres - Atividades em sala - Brincadeiras livres
Mau tempo/	- Atividades em sala - Brincadeiras livres

Existem assim algumas sugestões de atividades, que serão divididas pelos grupos ao longo de cada semana. Sendo as seguintes:

- **Mentes criativas** – consiste na realização de, desenhos livres ou orientados, de pinturas individuais ou coletivas e no concretizar de trabalhos alusivos a datas comemorativas.
- **Ginástica**– esta atividade será realizada pela Professora de Ginástica da Instituição.

- **Histórias de encantar** – momentos de histórias privilegiando a importância da leitura e tudo o que dela advém, podendo criar momentos de dramatização.
- **“Sentir” a música** – um momento de canções, dança, ou brincadeiras com instrumentos musicais.
- **Brincar em movimento** – uma atividade onde podemos realizar alguns jogos, sejam eles, tradicionais, coletivos ou individuais.

Para além destas atividades integradas na componente, as crianças que se quiserem inscrever, poderão usufruir de outras atividades extra, tais como o yoga e o Karaté; estas atividades terão um panfleto informativo e uma inscrição à parte.

A tabela seguinte apresenta algumas das propostas de atividades que podem ser realizadas com os grupos, no momento das “mentes criativas”.

Expressão plástica:	Expressão dramática:	Expressão motora:	Expressão musical:
• Realização de desenhos/pintura; • Exploração de diferentes técnicas tais como: massa de sal, digitinta, massa mágica; • Moldagem de barro ou plasticina; • Rasgagem; • Colagem; • Dobragem; • Picotagem; • Estampagem; • Recorte;	• Jogo dramático • Jogo simbólico (mímica...); • Teatro de fantoches; • Sombras chinesas; • (...)	• Dança; • Ginástica; • Percursos (gincanas/estafetas: correr, deslizar, trepar, saltar a pés juntos, saltar a pé coxinho); • Jogos de mesa: seriação, puzzle, sequência lógica, lotos, dominós, enfiamentos entre outros; • Construções: legos, materiais recicláveis...	• Escutar/cantar canções; • Dançar ao ritmo de diferentes estilos musicais; • Explorar o carácter lúdico das palavras nas canções; • Criar variações da letra original numa canção; • Jogos de sons (associação da melodia à letra da

• Construção de trabalhos com material de reciclagem; • Trabalhos manuais alusivos às datas festivas • (...)		• Jogos tradicionais; • (...)	- canção,...); • Brincar com instrumentos musicais; • Realizar pequenos festivais da canção; • (...)
--	--	--	---

Não obstante, existem outras atividades possíveis como o Cinema (visualizar histórias através de vídeo ou DVD); Culinária (ajudar a concretizar pequenas receitas, introduzindo sempre que possível o conceito de uma alimentação saudável; passeios pela cidade (de carácter lúdico) ou para determinado local, em modo passeio, entre outras.

Plano Anual de Atividades

- O Plano Anual de Atividades tem como tema principal “O Príncipezinho”. Com base neste tema pretendemos ao longo do ano letivo desenvolver diversas atividades.

Meses	Atividades	Objetivos
Setembro	• Adaptação das crianças (novas ao A.A.A.F) ao espaço, à organização, aos novos amigos e aos adultos; • Brincadeiras no espaço exterior; • Decoração do espaço exterior às salas. • Organização de cabides e decoração com o tema “o Príncipezinho”	• Conhecer o espaço ATL • Integrar/adaptar as crianças ao ATL • Desenvolver laços de amizade entre criança/criança e criança/equipa do ATL • Adaptar o grupo de crianças à rotina • Favorecer a autonomia e a autoestima da criança e do grupo; • Desenvolver a estabilidade emocional e a segurança na criança;
Outubro	• Iniciação das atividades lúdicas; • Realização de alguns elementos decorativos alusivos ao Outono; • Dia 31- Realização da prenda do dia do bolinho;	• Proporcionar situações novas de descoberta e de exploração; • Reconhecer atividades que se realizam no Outono
Novembro	• Início da realização da prenda de Natal; • Realização de alguns elementos decorativos de Natal; • Preparação de vestuário/coreografia para a Festa de Reis;	• Preservar tradições – Conhecer e identificar tradições;
Dezembro	• Atividades de Férias de Natal (plano a definir de 14 a 3 janeiro) • Ensaio para a festa de Reis;	• Inculcar o espírito desta época festiva; • Desenvolver a criatividade do grupo;

		• Organização da coreografia para a Festa de Reis; • Manter e preservar as tradições; • Proporcionar momentos de convívio.
Janeiro	• Festa de Reis – 12 de Janeiro • Atividades lúdicas de acordo com o Inverno	• Identificar elementos característicos do inverno; • Desenvolvimento da imaginação; • Sensibilizar para as características desta estação do ano. • Convívio entre comunidade e a APDAF;
Fevereiro	• Dia 14 – Comemoração do dia dos amigos • Início da realização do presente para o dia do Pai	• Reconhecer a importância das relações afetivas • Sensibilizar para o carnaval • Conhecer e identificar os amigos • Partilhar sentimentos de alegria e diversão através de situações lúdicas.
Março	• Atividades de Interrupção de Carnaval (plano a definir de 4 a 6) • Dia 19 – Dia do Pai - Pequeno convívio com os pais; • Dia 20 – comemoração início da Primavera • Início da realização da prenda da Páscoa;	• Estimular a imaginação e a criatividade; • Vivenciar a época festiva na Comunidade; • Valorizar a importância da figura paternal; • Contribuir para o desenvolvimento de laços afetivos
Abril	• Atividades de Férias da Páscoa (plano a definir de 5 a 23) • Início da realização da prenda para o dia da mãe • Dia 18 – Entrega da prenda da Páscoa. • Início da realização da prenda para o dia da mãe	• Incutir o espírito desta época festiva; • Desenvolver a criatividade do grupo; • Manter e preservar as tradições; • Proporcionar momentos de convívio.
Maio	• Dia 3 – Dia da Mãe – Pequeno convívio com as mães; • Dia 31 – Festa do Dia Mundial da Criança • Início dos ensaios para as marchas	• Valorizar a importância da figura maternal; • Contribuir para o desenvolvimento de laços afetivos. • Promover a criatividade • Contribuir para o desenvolvimento de laços afetivos.

		Desenvolver hábitos de articulação e colaboração entre a família/criança/comunidade.
Junho	- Ensaaios para as marchas; - Marchas populares (data a definir); - Atividades de férias de Verão (plano a definir, a partir de dia 21)	- Reconhecer e valorizar-se como criança - Sensibilizar a comunidade escolar para a importância de cumprimentos dos Direitos da Criança.
Julho	Atividades de férias de Verão (plano a definir)	- Promover jogos lúdicos coletivos e individuais - Promover o espírito de equipa - Partilhar sentimentos de alegria e diversão através de situações lúdicas;
Agosto	Férias desportivas (plano a definir)	- Partilhar sentimentos de alegria e diversão através de situações lúdicas; - Promover jogos de movimento; - Promover jogos lúdicos coletivos e individuais - Promover o espírito de equipa

V. Estratégias de divulgação (pais)

É importante que os pais saibam as rotinas das crianças, quer em momentos letivos, quer em momentos de interrupção letiva. Dessa forma, e para que os pais vejam as crianças em A.A.A.F, são tiradas algumas fotografias e colocadas nas redes sociais (com o cuidado de não aparecerem rostos não autorizados), bem como impressas e entregues aos pais.

No entanto, é solicitado aos Pais e Encarregados de Educação/familiares que manifestem interesse na participação na APDAF em momentos lúdicos que venham a ser programados e realizados ao longo do ano letivo. Contamos com a participação também para colaborar na preparação de algumas atividades, como festas ou dias festivos (dia do pai, dia da mãe, dia dos avós, dia da criança), entre outras atividades.

VI. Estratégias de avaliação

As atividades são planificadas pela Educadora/coordenadora que assegura a supervisão pedagógica e o acompanhamento da execução das respetivas atividades de animação e apoio à família.

Sendo que a avaliação do projeto será contínua para que se possam realizar às reformulações necessárias e adequadas ao bom funcionamento da valência.

Terá também um carácter periódico, sendo feitas reuniões trimestrais com as Educadoras do agrupamento/ a Diretora Técnica/ a Direção, para avaliar o trabalho efetuado, verificando-se se existem alterações a fazer, quer na nossa intervenção socioeducativa quer, no plano anual de atividades.

Será sempre necessário uma avaliação final, que se realizará no fim do ano letivo, para um balanço e reformulação do projecto para o ano letivo seguinte.

Para avaliarmos as atividades realizadas utilizaremos as seguintes formas:

- Diálogos informais/formais (reuniões de valência) com a equipa;
- Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação das crianças);
- Registos escritos (efetuados pela Educadora);

- Registos fotográficos;
- Grelhas de observação (ocorrências significativas, ...);
- Informação diária dada pelos pais/encarregados de educação/familiares;

VII. Conclusão

Este projeto está adaptado às necessidades da faixa etária dos 3 aos 5/6 anos.

A componente de apoio à família dá prioridade a atividades lúdicas e ao ar livre, assim como a criar tempos em que as crianças tenham momentos para si próprias, possam explorar livremente e em conjunto os afetos, os materiais e os espaços.

As atividades são organizadas em ateliers semanais de caráter livre/lúdico, estando prevista uma planificação semanal, e um plano específico (a definir) para interrupções letivas;

As visitas/passeios ao exterior na comunidade e a outros locais de interesses são privilegiadas nas interrupções letivas;

A intencionalidade pedagógica, é exclusiva da componente letiva.

Este projeto será alterado sempre que haja essa necessidade, ou seja, será adaptado e diferenciado para que possa garantir as condições necessárias ao bom funcionamento da valência, com o intuito de promover e favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado e individualizado de cada criança, para que formem conceitos, que adquiram as bases para o conhecimento do mundo que as rodeia e para que melhor o compreendam, onde num futuro próximo, possam ser inseridas na sociedade como seres autónomos, solidários e livres.

Bibliografia

- VILHENA, G. & SILVA, M. (2002) “ Organização da Componente de Apoio à Família”, Lisboa: Ministério da Educação;
- Circular nº 17/DSDC/DEPEB/2007
- Despacho 14460/2008 e com a Lei 147/97 (os pontos 20 e 31)
- Despacho nº 9265 – B/ 2013, de 15 de Julho
- Lei de Quadro da Educação Pré-escolar 5/97

ANEXOS

Divisão das atividades por dias da semana

Pré-escolar 2018/2019

1ª e 3ª Semana	Grupo dos 3/4 anos Os Estrelinhas 	Grupo dos 4/5 anos Os Marcianos 	Grupo dos 5/6 anos Os Lunares 
Segunda - feira	Atividades Livres	Atividades Livres	Atividades Livres
Terça - feira	Ginástica	Mentes Criativas	Histórias de Encantar
Quarta- feira	Mentes Criativas	Histórias de Encantar	Ginástica
Quinta-feira	Histórias de Encantar	Ginástica	Mentes Criativas
Sexta- feira	Atividades Livres	Atividades Livres	Atividades Livres

2ª e 4ª Semana	Grupo dos 3/4 anos Os Estrelinhas 	Grupo dos 4/5 anos Os Marcianos 	Grupo dos 5/6 anos Os Lunares 
Segunda - feira	Atividades Livres	Atividades Livres	Atividades Livres
Terça - feira	Ginástica	“Sentir” a Música	Brincar em movimento
Quarta- feira	“Sentir” a Música	Brincar em movimento	Ginástica
Quinta-feira	Brincar em movimento	Ginástica	“Sentir” a Música
Sexta- feira	Atividades Livres	Atividades Livres	Atividades Livres

